

METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE NATUREZA PROFISSIONAL

Mestrado em Fiscalidade

Código: 9291110

Área Científica Predominante: Gestão Empresarial

Docente: Domingos Lourenço Vieira

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 20h Carga Trabalho: 50h

ECTS: 2,5

Objetivos

Os objetivos fundamentais da UC passam por transmitir e dar a conhecer os aspetos essenciais de metodologias de investigação pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências teóricas e técnicas necessárias para a prática da investigação científica através do estudo sistemático dos processos fundamentais e das estratégias específicas de planeamento, realização, análise, interpretação e apresentação dos resultados bem como promover o desenvolvimento de uma consciência ética e crítica.

Resultados da Aprendizagem

Entre as competências procura-se:

- Identificar problemas no âmbito da investigação;
- Fundamentar a utilização de uma determinada metodologia;
- Construir um projeto de investigação;
- Construir documentos de recolha de informação;
- Analisar criticamente os resultados da investigação;
- Aplicar as regras orientadoras da produção de um texto de investigação.

Conteúdos Programáticos

1- Os referentes de metodologia para a investigação

- Noções e conceptualizações

O lugar do método na Investigação

As dimensões epistemológicas da investigação e do método

- Paradigmas da Investigação: o positivismo versus interpretativismo
- O positivismo e o modelo de investigação quantitativa
- O interpretativismo e o modelo de investigação qualitativa

2- Concetualização do Processo de Investigação

- . Teoria(s) e modelo(s) - definição e níveis de complexidade
- . Papel da(s) teoria(s) no processo de investigação
- . Identificação de um tema
- . Definição da problemática
- . Construção do modelo de análise

3- Estratégias de Investigação e modelos de pesquisa

- . Estratégias orientadas para a prova e estratégias orientadas para a descoberta
- . Adequação entre estratégias de investigação, objeto empírico e finalidades do estudo
- . Relações entre as estratégias e as técnicas de investigação

4- A lógica da investigação

- Os elementos típicos de um ciclo de investigação
- As conceptualizações e operacionalizações na investigação.
- O plano de investigação. Os elementos chave de um plano de investigação

5- Análise e Interpretação de Dados

- A Aquisição de dados quantitativos
- A aquisição de dados qualitativos
- Introdução à análise quantitativa
- Introdução à análise qualitativa

6- Questões de método práticas: Conselhos de redação

- O domínio do tratamento do texto
- As normas de redação segundo o modelo da APA: Títulos; secções; o estilo; a citação; as referências.
- A organização de uma memória de mestrado: Elementos; importância e função principal: Índice, resumos. introdução?
- Distinção entre citação, paráfrase e plágio; a importância de base de dados em fichas e a questão da ética científica..

7- A gestão de projetos

- Ferramentas/técnicas para a gestão do projeto de investigação.
- A gestão do stress e de bloqueios

8- Apresentação e avaliação de projetos

Bibliografia Recomendada

- Alferes, V. R. (2012). *Methods of randomization in experimental design*. Thousand Oaks, CA: Sage
- Baribeau, C., Royer, C., (2012), Quelles qualités essentielles la recherche qualitative requiert-elle de la part du chercheur? *Recherches qualitatives ? Hors Série ? n. 12 ? pp. 1-8. Les qualités essentielles du chercheur qualitatif*
- Bickman, L., Rog, D. J. (Eds.).(1998). *Handbook of applied social research methods*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Deshaias, B. (1998). *Metodologia da Investigação em Ciências Humanas*. Instituto Piaget, Lisboa.
- Foddy, W. (1996). *Como Perguntar, teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Celta Editora, Oeiras.
- Freixo, M. J. V., (2009). *Metodologia Científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas*, Instituto Piaget, Lisboa.
- Ketele, J-M. Rogiers, X. (1999), *Metodologia da recolha de dados*. Instituto Piaget, Lisboa.
- Klotz, A. Prakash, D. (2008). *Qualitative Methods in International Relations: A Pluralist Guide (Research Methods)*. Palgrave Macmillan.
- Leedy, P. D. Ormrod, J. E. (2004, 8ª ed.). *Practical Research: Planning and Design*, Prentice Hall.
- Magalhães, P. (2011). *Pedro, Sondagens, Eleições e Opinião Pública, Ensaios da Fundação Francisco Manuel dos Santos*. Lisboa, Relógio D`Água Editores.
- Michel, J-L (2002).- *Le mémoire de fin d'études dans les Ecoles supérieures de commerce -Paris : Ellipses*.
- Neale, J. M., Liebert, R. M. (1986, 4ª ed. 1995). *Science and behavior: An introduction to methods of research*.

Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Poupart al (1997). La recherche qualitative ? Enjeux épistémologiques et méthodologiques. Montreal:, Gaetan Morin.

Quivy, R., Campenhoudt, L. V. (1998). Manual de Investigação em Ciências Sociais, Gradiva, Lisboa.

Santos, B. S. (1987). Um discurso sobre as ciências. Edições Afrontamento, Porto.

Wegener, C., Tanggaard, L. (2013). Supervisor and Student Co-Writing: An Apprenticeship Perspective, Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, 14(3), Documento online consultado a 23 Novembro 2017.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Todos os conteúdos programáticos procuram ir ao encontro da concretização do propósito central da UC uma vez que se pretende dotar os estudantes de competências teóricas e metodológicas capazes de os ajudar a construir, interpretar e a comunicar, de modo rigoroso e cientificamente adequado, os resultados de processos de investigação.

As aulas de exposição teórica de conteúdos permitem fornecer aos estudantes informação detalhada sobre a utilidade prática da investigação científica, os procedimentos necessários à conceção, planeamento e design de uma investigação, os critérios de formulação de um problema de investigação e os principais problemas científicos e éticos relacionados com a observação e recolha de dados; por outro lado, permitem identificar, caracterizar e distinguir diferentes métodos e técnicas de recolha, tratamento e análise de dados. O recurso a exemplos concretos de projetos de investigação já elaborados permitem fornecer aos estudantes informação atualizada sobre o "estado da arte" das pesquisas relacionadas com vários temas transversais à Fiscalidade. A apresentação destes materiais permite familiarizar os alunos com exemplos práticos de pesquisas que permitam ilustrar diferentes problemáticas e diferentes estratégias de recolha, tratamento e análise de dados.

As aulas de orientação prática possibilitam uma relação pedagógica de proximidade com os estudantes, com o objetivo de os guiar na realização autónoma de um plano/pré-projecto de investigação eventualmente direcionado para a sua tese de mestrado.

Métodos de Avaliação

A avaliação será feita de acordo com os critérios a seguir definidos:

Um teste escrito que contribuirá com 20% para a classificação final;

Realização de um trabalho prático através da elaboração de um pré-projeto de investigação com vista à tese de mestrado ou desenho de um projeto para estágio técnico-científico - 80%.

Assim, a avaliação tem em consideração a qualidade da participação nas atividades programadas, assim como o resultado obtido no produto expressamente elaborado para a avaliação. Esse produto consiste na realização de um trabalho individual no qual o mestrando pode iniciar um processo de reflexão organizada em função do objeto de estudo que, eventualmente, possa vir a constituir o seu projeto de tese de mestrado. Nesse trabalho deverá ser tido em conta a capacidade de problematização do tema a investigar, a apresentação e definição da(s) questão(ões) de partida; a adequação da metodologia e das técnicas de recolha e tratamento de dados mais ajustada ao objeto da pesquisa, bem como a construção, mesmo que embrionária, dos guiões subjacentes a essas mesmas técnicas.

A obtenção de 10,0 valores dá aprovação na Unidade Curricular.